



Ata da Audiência Pública em Alusão ao Dia Mundial das Crianças Vítimas de Agressão e o Dia Nacional contra o Trabalho Infantil.

Aos (11) onze dias do mês de junho do ano de 2018, às (15h) quinze horas sob a Presidência e Propositura do vereador Siderlane Mendonça, reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió, situada a Praça Marechal Deodoro da Fonseca, número 376 (trezentos e setenta e seis), nesta Capital em **Alusão ao Dia Mundial das Crianças Vítimas de Agressão e o Dia Nacional contra o Trabalho Infantil**. O senhor Presidente, convidou para compor a mesa dos trabalhos os senhores: **Alonso Filho – Juiz do Trabalho do Tribunal Regional da 19ª Região. Adí de Abreu – Procuradora do Ministério Público do Trabalho de Alagoas. Flavio Gomes – Promotor de Justiça e Presidente da AMPAL. Duciane Montenegro – Auditora Fiscal do Trabalho. Maria Cícera – Presidente da CMDCA de Maceió. Sheila Cristina Montenegro – Representando o SENAC**. Após, solicitou a todos para em posição de respeito ouvir a execução do Hino Nacional. Em seguida, facultou a palavra para os membros da mesa diretora onde fizeram uso os senhores: **Alonso Filho – Juiz do Trabalho do Tribunal Regional da 19ª Região** – apresentou um vídeo ilustrando o lançamento do livro de autoria do doutor Pedro Inácio referente á ilegalidade do trabalho infantil. Chamou atenção para a questão da indiferença de todos para essa questão destacando a importância da sensibilidade pela vida haja vista que o trabalho infantil é ilegal de acordo com o estatuto da criança e do adolescente. Ressaltou o esforço da justiça para erradicar o trabalho infantil inclusive, o doméstico onde geralmente ocorrem os variáveis tipos de abusos. A seguir, **Maria Cícera – Presidente da CMDCA de Maceió** – reportou – se a árdua missão de buscar junto ao poder público a concretização das políticas públicas para a criança e o adolescente, citando uma reunião ocorrida nessa manhã na 5ª região focando o trabalho infantil que não é notificado pelas famílias ao conselho tutelar, exceto quando acontecem casos graves de acidentes. Falou do trabalho previsto a ser realizado nos mercados públicos onde existe um número maior de crianças trabalhando e informou



a agenda das conferências nas regiões. A seguir, **Adí de Abreu – Procuradora do Ministério Público do Trabalho em Alagoas** – respaldou o que é trabalhar em rede e pediu o apoio desta Casa para formular as leis a exemplo a de nº 1097/2000 e outra que favorecem o menor na erradicação do trabalho infantil inclusive aqueles internados em casas de abrigos. Passada a palavra para a sociedade civil organizada fizeram uso os senhores: **Claudio Soriano - Professor** – apresentou slide tratando sobre os efeitos do trabalho precoce na vida da criança e do adolescente, destacando e tecendo explicações sobre o que determina os artigos 4º, 5º, 15º e 227º do estatuto da criança e do adolescente. Focou na violência e negligência que começa dentro das famílias e concluindo citou a pesquisa realizada pela Sociedade de Pediatria com crianças entre quatro a dez anos de idade indagando o que faz uma criança feliz e a presença dos avós liderou o ranque. Na sequência, **Juraci Roberto Lima – Representando a Vigilância em Saúde do Trabalhador** – ressaltou a importância da notificação para a atuação do trabalho de vigilância, passando a apresentar e tecer explicações através de slide sobre esse serviço em sua: **definição; portaria do Ministério do Trabalho na lei 7.492; notificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho infantil em 2017 a exemplo de acidentes com material biológico e outros e a importância das ações desencadeadas a partir das notificações**. Concluindo, deixou incentivo para a notificação dos casos contra a criança e o adolescente. Em seguida, **Karoline Félix – Psicóloga do Sereste** – tratou sobre o trabalho realizado pelo Sereste que visa o bem estar de todos os trabalhadores e dentro existe um núcleo de erradicação ao trabalho infantil com o principal objetivo de apoiar as instituições que prestam serviço à criança e o adolescente onde tem percebido a dificuldade dos postos de saúde em tomar conhecimento dos casos de acidentes de trabalho que são notificados pelo Sereste através da parceria com o PET, Secretaria Municipal de Saúde e outros antes mesmo de acontecer e a partir daí acontece o registro no sistema do SINAM e SEMAS. Após, **Carlos Alberto – Professor Municipal** - trouxe a necessidade de constar na grade curricular das escolas a pauta sobre a criança e o adolescente como também, a importância do trabalho integrado com CREA, Conselho Tutelar, Sociedade civil e outros. Lamentou a falta de respeito quanto à erradicação do trabalho infantil cometido por todos os supermercados do bairro Benedito Bentes. O senhor Presidente, registrou as presenças dos senhores: Alfredo Gaspar de Mendonça (Procurador Geral de Justiça de Alagoas), representantes da



polícia militar, secretaria municipal de educação, CUT, sereste e conselhos tutelar. Nesse momento, convidou os senhores: **Alexandra Beurlen – Promotora de Justiça e Paulo Paraíso – Vice - Presidente da Comissão em Defesa da Criança e do Adolescente da OAB Alagoas, para serem agraciados com a Comenda Amiga da Criança.** O senhor Presidente, registrou as ações oferecidas á população do bairro Benedito Bentes por este vereador e lamentou a falta de estruturas nos conjuntos residenciais na parte alta da cidade. Convidou a todos para em posição de respeito ouvir a execução do Hino da cidade de Maceió e deu por encerrada a audiência agradecendo a presença de todos. Maceió, 11 de junho de 2018. Maria Jairivane Sena da Silva - Redatora de Atas e Debates.